

Informe FUP

14.02.2014

Negociação de PLR futura prossegue na segunda-feira, 17.

Conselho Deliberativo da FUP se reúne na terça

Na segunda-feira, 17, a FUP e Petrobrás voltam a se reunir para que a empresa apresente uma nova proposta de regramento das PLR's futuras. Na última terça, a empresa apresentou uma proposta com percentuais entre 4% e 5,25% sobre o lucro líquido, sempre com base no cumprimento de metas. A empresa afirmou que a proposta de regramento da PLR será validada para a PLR 2014, a ser paga em 2015. A Federação rejeitou a proposta na mesa de negociação e, além de avanços, também reivindica que os critérios do regramento sejam aplicados na quitação da PLR 2013.

Diante do prosseguimento da negociação com a Petrobrás, o Conselho Deliberativo da FUP se reúne na terça-feira, 18, no Rio de Janeiro, para avaliar a proposta que será apresentada pela Petrobrás.

Petroleiros do ES protestam contra repressão gerencial

Na manhã de ontem, o Sindipetro-ES realizou um ato de protesto contra a repressão gerencial na UTGC – Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas, em Linhares. Em assembleia, os trabalhadores aprovaram estado de greve e atrasos de duas horas na entrada do expediente, com o objetivo de reverter punição abusiva.

Abuso de poder e punição em Cacimbas

Tudo começou quando os gerentes da UTGC decidiram punir de forma abusiva um Técnico de Operação por um incidente ocorrido no final do ano passado, fato que deixou todos os trabalhadores indignados. Além de punir com advertência por escrito, os gerentes retiraram o Técnico em Operação do regime de revezamento de turno e cortaram os seus adicionais, causando um grande prejuízo ao trabalhador. Uma tripla punição.

Retaliações contra os trabalhadores

Em função da greve vitoriosa ocorrida em outubro/13, que contou com a participação de quase mil trabalhadores entre próprios e terceirizados, os gerentes da UTGC estão tentando desarticular a qualquer custo a crescente organização sindical dos trabalhadores da maior unidade de produção do Espírito Santo (UTGC).

Novos protestos acontecerão nos próximos dias até que os gerentes revertam a punição abusiva.

Direção Colegiada da FUP